



# A PRESENÇA DA CULTURA POPULAR NOS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA ARGENTINA, CHILE, COLÔMBIA E PERU<sup>1</sup>

José Luiz Cirqueira Falcão<sup>2</sup>

## RESUMO

*Nesse estudo analisamos a presença da cultura popular nos currículos de formação universitária dos cursos de Educação Física (EF) da Argentina, do Chile, da Colômbia e do Peru. Foi realizada análise de conteúdo das grades curriculares (GC) com o auxílio dos softwares WebQDA e NVIVO. As disciplinas que tratam da questão cultural em geral estão vinculadas aos termos folclore e tradicional, sendo que o termo cultura popular não foi encontrado nas GC dos cursos dos países investigados. PALAVRAS-CHAVE: cultura popular; educação física; currículo.*

## 1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentamos sínteses da investigação que realizamos acerca da presença da cultura popular nos currículos dos cursos de Educação Física (CEF) das universidades (IES) da Argentina, do Chile, da Colômbia e do Peru. Como campo de poder, o currículo constitui dispositivo político-ideológico, sociocultural e pedagógico que transmite valores sociais. Ele contribui para produção de identidades particulares sejam individuais e/ou coletivas. É operacionalizado como artefato de “criação, recriação e, sobretudo, de contestação e transgressão” (MOREIRA; SILVA, 2000, p. 28).

## 2 METODOLOGIA

Para elaborar essa investigação realizamos problematização, refinamento e qualificação do conceito de cultura popular. Para isso efetivamos buscas, comparações e análises com o auxílio dos *softwares* WebQDA e NVIVO. Associamos o termo cultura popular a correspondentes em espanhol que implicassem conexão e/ou equivalência. Ele foi associado a: *folclore, cultura nativa, cultura típica, cultura física, danzas tradicionales, danzas tradicionales nacionales, expresiones tradicionales nacionales, juegos tradicionales, juegos populares, juegos regionales, juegos e recreación, juegos ancestrales de los pueblos originarios, juegos autóctonos e*

<sup>1</sup> O presente trabalho contou com apoio financeiro CAPES para sua realização intermédio de bolsa de pós-doutorado.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG), joseluzfalcao@hotmail.com

*prácticas corporales*. A seleção desses termos foi sendo refinada à medida que realizávamos a leitura das fontes.

Assumimos como referência pressupostos da teoria curricular de Sacristán (2000). Para ele o currículo, em permanente construção, é composto de seis fases fundamentais integradas e influenciadas reciprocamente: a) *currículo prescrito*; b) *currículo apresentado aos professores*; c) *currículo moldado pelos professores*; d) *currículo em ação*; e) *currículo realizado*; f) *currículo avaliado*.

Para os objetivos dessa investigação foi levado em consideração o *currículo apresentado aos professores*, que consiste nas GC construídas a partir de mediações do currículo prescrito.

### **3 PROBLEMATIZAÇÃO, REFINAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO CONCEITO DE CULTURA POPULAR**

Com intuito de refinar e qualificar o conceito de cultura popular, consideramos que ele abarca conjunto de “reminiscências duráveis” (FARIAS; MIRA, 2014) de práticas lúdico-artísticas, sagradas e/ou profanas, vivenciadas e experimentadas no cotidiano em relação interdependente com a comunidade. Mais do que cultura “em si”, são culturas “para si” (CARNEIRO DA CUNHA, 2009). Compõem um conjunto de elementos originais e/ou adquiridos, materializados em modos coletivos de “fazer” determinadas práticas culturais essencialmente ambíguas. Práticas estas mescladas, sincréticas e hibridizadas que tencionam “civilidade e violência, tradicionalismo e modernismo, comunitarismo e individualismo, localismo e cosmopolitismo” (FARIAS; MIRA, 2014, p. 16). Seus protagonistas, em situação de dominação e vinculados as camadas exploradas da população, são os principais beneficiários desse processo.

Com esse entendimento, e levando em conta o argumento seminal de que cultura popular implica em “modos de fazer”, podemos dizer que para serem considerados populares, devem envolver trocas de experiências e saberes (ordinários e/ou ritualizados) materializados no cotidiano, com diferentes objetivos (festivos, celebrativos, religiosos, lúdicos, agonísticos etc.), numa dimensão prática de afirmação, de provocação, de contestação e “de manipulação irônica das imposições culturais” (CUCHE, 2002, P. 149).

### **4 A CULTURA POPULAR NO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA ARGENTINA, NO CHILE, NA COLÔMBIA E NO PERU**

Embora o termo “popular” apareça em algumas GC, a expressão “cultura popular” não consta nos currículos dos CEF dos países investigados. Já os termos em espanhol que remetem ao “folclore” e ao “tradicional” são mais recorrentes.

A seguir apresentaremos dados dos quatro países, extraídos da busca realizada com os termos supracitados.

#### **ARGENTINA**

O processo atual de formação dos professores de EF na Argentina não dialoga de forma sistemática com conteúdos configurados como culturas populares. Isso não quer dizer que o termo cultura não apareça em seus suas GC. A disciplina

*Configuraciones Culturales del Sujeto Educativo* encontra-se presente em mais de 10 cursos. Entretanto, não é possível assegurar que conteúdos vinculados às culturas populares sejam contemplados nessa disciplina.

Há uma diversidade de disciplinas de nomenclaturas que expressam alguma ligação com a temática da cultura em geral, como por exemplo: *Animación Sociocultural, Sociedad, Cultura y Sistema Educativo, Psicología y Cultura de Niños y Adolescentes e Cultura Física*.

Entretanto, se tomarmos o termo cultura acompanhado de complementações do tipo, popular, tradicional, folclórica, nativa, regional, típica etc., encontramos algumas possibilidades, mas ainda em um número bastante restrito de GC.

Dentre tais disciplinas, a que mais aparece é *Danzas Folclóricas Argentinas*. O *Instituto Terciario Seneca* oferece a disciplina *Juegos y Deportes Regionales*, que sugere a inserção de jogos e esportes caracterizados como populares e/ou tradicionais.

Das 37 instituições analisadas, apenas a *Universidad Nacional de la Matanza* oferece explicitamente a disciplina *Tango y Folclore*.

## CHILE

Nos CEF do Chile constatamos disciplinas que contemplam conteúdos associados ao conceito de cultura popular em praticamente todas as IES investigadas. Apenas uma (*Universidad Adventista de Chile*) não contém disciplinas obrigatórias que contemplam tais conteúdos. Com pequenas variações, os nomes das disciplinas que mais aparecem são os seguintes: *Folklore* (10), *Danzas Folklóricas* (9), *Danzas Folklóricas Chilenas* (8), *Danzas Tradicionales Chilenas* (6), *Folklore y Tradiciones de País* (6), *Folklore Nacional y Latinoamericano* (6), *Folklore Nacional* (4) *Folklore Patrio y Latinoamericano* (2), *danzas tradicionales latinoamericanas* (2).

A *Universidad Estatal Arturo Prat* oferta no oitavo sem. do seu Curso de Pedagogia da EF, a disciplina *Interculturalidad, pueblos originarios, Realidad Nacional y Transfronteriza*. Dentre as IES investigadas, é a única disciplina que aparece o termo “povos originários”.

## COLÔMBIA

Verificamos que mais de 90% dos CEF da Colômbia contêm em suas GC disciplinas que tratam de conteúdos vinculados às culturas populares.

Além da disciplina Antropologia Cultural, que está presente em significativo número de GC, o termo que mais aparece é folclore. Em geral esse termo (*folclor, folklor*) é associado a outros que servem para delimitar a abrangência da disciplina. Em geral, vem precedido de “*danza*” e em muitos casos é complementado por “*tradicional*”. Às vezes recebe ainda complementos de nativo, próprio ou do país.

A *Universidad Incca de Colômbia* oferta em seu programa 3 disciplinas sobre a temática: *Introducción a la Cultura Física* (1º e 2º sem.); *Cultura Física Terapeutica* (7º sem.) e *Historia de la Cultura Física Especial* (8º sem.).

A *Universidad Católica de Oriente* contém uma GC voltada para questões do meio ambiente, biodiversidade e diversidade cultural. Além de *Eco-Antropología*

ofertada no 1º sem., contém mais 4 disciplinas que contemplam a questão cultural: *Educación y Cultura, Cultura Física y Salud, Danza y Folklor e Expresión Corporal*.

A *Universidad de La Guajira*, além de ofertar a disciplina *Juegos Autóctonos y Tradicionales* contém também: *Expresión Corporal, Danzas y Folklor e Recreación Comunitaria*.

Aliás, *Recreación Comunitaria* aparece em mais de dez CEF das IES colombianas. Tudo indica que ela envolve a temática da cultura popular. Talvez essa disciplina seja decorrente de movimento político-cultural iniciado há mais de três décadas, chamado de “*Juegos Recreativos Tradicionales de la Calle*” (JRTC) que envolve tanto a comunidade, quanto as escolas com seus professores e alunos, além do poder público. Os JRTC contemplam jogos, brincadeiras, competições e seminários desenvolvidos em ruas e parques das cidades, em âmbito local, regional e nacional (JIMÉNEZ, 2015).

Aspecto que chama a atenção é a presença do termo “*prácticas corporales*” como disciplina em algumas IES colombianas. A *Universidad Libre*, além da disciplina *Educación y Cultura Física*, ofertada no 10º sem., contém quatro disciplinas que envolvem o referido conceito. As disciplinas ofertadas pela *Universidad Libre* relacionadas com esse conceito são: *Prácticas Corporales* (1º sem.); *Experiencias Corporales* (3º sem.), *Experiencias Corporales Populares* (8º sem.) e *Seminario Taller Expresiones Corporales* (10º sem.).

## PERU

Várias IES desse país não disponibilizam as GC dos cursos nos seus portais na *internet*. Foram objeto de análise apenas as disponibilizadas ao público cujas disciplinas são obrigatórias. As disciplinas associadas ao termo cultura popular mais ofertadas são *folclore e danzas folclóricas*.

A mais antiga IES da América Latina (AL), a *Universidad Nacional Mayor de San Marcos*, contempla por dois semestres consecutivos a disciplina *Folclore* (I – no 5º e II – no 6º). Além dela, consta também a disciplina *Problemática Sociocultural del Perú*, ofertada no 10º sem.

Dentre as IES que mais oferecem a disciplina *Folclore* encontra-se a *Universidad Nacional de la Amazonía Peruana* ofertada por três sem. (*Folclore I* no 4º, *Folclore II* no 6º e *Folclore III* no 9º).

O CEF da *Universidad Alas Peruanas* contempla a disciplina *Danzas Folclóricas Peruanas*, de três créditos, no 7º sem.

Pudemos verificar que embora o termo cultura e seus correlatos apareçam nas GC de alguns CEF nas IES peruanas, a temática da cultura popular parece estar presente mesmo nas disciplinas que contemplam o termo *folclore*.

Pelo fato de não ter sido possível acessar as ementas e os conteúdos das disciplinas, não foi possível verificar quais e como as manifestações culturais populares são contempladas nos currículos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O termo literal cultura (s) popular (es) não consta nas GC dos cursos dos países investigados. Entretanto, isso não significa que temáticas associadas a esse conceito

não seja contemplada nos seus CEF. Acontece que, diferentemente do Brasil, nos demais países da AL esse termo, se considerado o entendimento que dele temos, não é tão corrente. O que mais se aproxima é o termo *folclore*. Ele é o mais frequente e aparece com algumas variações (*folclor, folklor, folklore*). Em geral é associado a tradicional, nacional, nativo etc., e vinculado ao termo *danza*.

Somente por associação a outros termos, como folclore e tradicional, é que podemos dizer que a cultura popular é contemplada como disciplina nos currículos dos CEF dos 4 países investigados. Os cursos de EF do Chile, seguidos dos da Colômbia são os que mais contemplam essas possíveis associações.

Não foram encontradas disciplinas que associavam o termo folclore às lutas corporais ou a jogos. Por outro lado, lutas orientais, como judô, karatê e taekwondo aparecem com frequência nas GC.

Nenhuma das manifestações por nós levantadas e tipificadas como cultura popular aparece nas GC analisadas. Se Futebol, Basquete, Voleibol, Rugby, Hockey etc., aparecem na maioria delas, às vezes em mais de duas disciplinas, por que não aparecem El Tejo, Resfalosa, Juego del Palin, Joropo, Karabotas?

Se, por uma série de razões, a EF nesses países é hegemonicamente herdeira de *epistemes* europeias e norte-americanas, que se desejam universais, urge reconstruir uma EF na AL que dialogue de forma mais orgânica com saberes/fazer locais frequentemente invisibilizados pelo manto de uma pseudo-universalidade.

Pelas características de suas configurações, as disciplinas que aportam relação com as culturas populares, por abarcarem o cotidiano, as identidades, os sentidos e os significados localmente produzidos, podem contribuir não só para dar visibilidade às densas experiências configuradas como tal, mas para problematizar o cotidiano e a força do lugar, frequentemente reprimidos pela lógica do conhecimento científico.

## **THE PRESENCE OF POPULAR CULTURE IN THE PROFESSIONAL FORMATION IN PHYSICAL EDUCATION IN ARGENTINA, CHILE, COLOMBIA AND PERU**

*ABSTRACT: In this study we analyse the presence of popular culture in the academic curriculum of physical education degrees in Argentina, Chile, Colombia and Peru. Content analysis of curricular grids (CG) was conducted with the help of WebQDA and NVIVO softwares. The subjects relating to cultural question were mostly attached to terms such as 'folklore' and 'traditional'. The term 'popular culture' itself was however not found in the course content of the degrees of the countries investigated.*

*KEYWORDS: popular culture; physical education; curriculum.*

## **LA PRESENCIA DE LA CULTURA POPULAR EN LOS CURRÍCULOS DE FORMACIÓN PROFESIONAL EN EDUCACIÓN FÍSICA DE ARGENTINA, CHILE, COLOMBIA Y PERÚ**

*RESUMEN: En este estudio analizamos la presencia de la cultura popular en los currículos de formación universitaria de los cursos de Educación Física de Argentina, Chile, Colombia y Perú. Se realizó análisis de contenido de las mallas curriculares (MC) con la ayuda de software WebQDA y NVivo. Las materias que tratan la cuestión cultural en general están vinculadas a los términos de Folclor y Tradicional, pues el término cultura popular no se encontró en las MC de los cursos de los países investigados.*

*PALABRAS CLAVES: cultura popular; Educación Física; currículo.*

## REFERÊNCIAS

- CARNEIRO DA CUNHA, M. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- CHAMOSA, O. **Breve historia del folclore argentino (1920-1970)**: identidad, política y nación. Buenos Aires: Edhasa, 2012.
- CUCHE, D. **A noção de cultura nas ciências sociais**. 2. ed. Tradução de Viviane Ribeiro. Bauru-SP: EDUSC, 2002.
- FARIAS, E. S. de. e MIRA, M. C. Introdução: mensagens do pós-nacional-popular. In: FARIAS, E. S. de. e MIRA, M. C. **Faces contemporâneas da cultura popular**. (Orgs.). Jundiaí: Paco, 2014.
- JIMÉNEZ, N. G. D. Juegos recreativos tradicionales de la calle de Caldas: un escenario emblemático para dimensionar el compromiso profesoral situado. In: MARIN, E. C.; STEIN, F. (Orgs.). **Jogos autóctones e tradicionais de povos da américa latina**. Curitiba: CRV, 2015.
- MOREIRA, A. F. B. e SILVA, T. T. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In: MOREIRA, A. F. B. e SILVA, T. T. (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- PÉREZ GALLARDO, J. S. Educación física y multiculturalismo: requisitos necesarios para trabajar con el multiculturalismo en la escuela. In: **Actas III Encuentro ALESDE Congreso Latinoamericano de Estudios Socioculturales del Deporte**. Concepción, Chile, out. 2012.
- SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Trad. Emani F. da F. Rosa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.